



Município de S. Pedro do Sul

Plano de Ação 2025

Rede Social

Aprovado na reunião do CLAS	02-04-2025
-----------------------------	------------

Sumário

	Página
1 – Introdução	4
2 – Metodologia.....	5
3 – Plano de Ação – Eixos de Intervenção.....	6
3.1 Demografia	6
3.2 Migração.....	11
3.3 Educação/Requalificação para a Inclusão.....	12
3.4 Famílias.....	30
3.5 Habitação.....	40
3.6 Estilos de vida saudáveis.....	41
3.7 Empreendedorismo.....	46
4 – Conclusão.....	48

1. Introdução

O Plano de Ação para 2025 (PA2025) foi elaborado segundo as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Social 2024-2028.

Estas ações visam cumprir os propósitos da Rede Social, de contribuir para o combate à pobreza e exclusão social, e promover o desenvolvimento, a inclusão e a coesão sociais.

Assim, este Plano de Ação contempla ações de continuidade do Plano de Ação de 2024 e/ou reforça ações levadas a cabo devido às necessidades sentidas, como por exemplo:

- Alteração ao Regulamento de atribuição do Cartão + Sénior (em consulta pública até 04/04/2025);
- Abertura do CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes;
- Recomeço da realização do Seminário da Família;
- Realização das II Jornadas + VISIBILIDADE;
- Execução da Estratégia Local de Habitação.

2. Metodologia

A metodologia utilizada é a que figura no Plano de Desenvolvimento Social, acrescentando as políticas corretivas em função do objeto de intervenção. A lógica da participação-reflexão-ação sustenta cada atividade proposta neste plano de ação, uma vez que a metodologia da Rede Social é participativa e se baseia na cultura de parceria e troca de informação entre parceiros, sem esquecer os princípios de subsidiariedade, integração, articulação, participação, inovação e igualdade de género, com vista ao dinamismo social e diminuição das assimetrias sociais.

3. Plano de Ação – Eixos de Intervenção

Os eixos de intervenção do presente Plano de Ação são os aprovados e constantes do Plano de Desenvolvimento Social:

- Demografia
- Migração
- Educação/requalificação para a inclusão
- Famílias
- Habitação
- Estilos de vida saudáveis
- Empreendedorismo

3.1 DEMOGRAFIA

Referente a este eixo, e no que se refere aos **idosos**:

as atividades propostas têm como objetivos integrar ativamente os idosos nos processos de coesão e inclusão social, contribuir para a diminuição do isolamento social e/ou geográfico, melhoria da qualidade de vida, maior valorização pessoal e familiar, aumento da auto confiança e auto conceito e promoção da saúde e do envelhecimento ativo.

A Câmara Municipal enquanto promotora das ações/atividades conta com vários parceiros para a sua realização, que se encontram identificados no quadro a seguir.

Com as atividades a executar no ano de 2025 que constam do Plano de Ação do Radar Social, pretende-se promover e disseminar o conhecimento sobre a realidade social, nas suas diferentes dimensões, entre as quais a dinâmica populacional do concelho e dos recursos locais. Partindo de uma lógica de conhecer para melhor intervir, potencia-se a integração de políticas sociais ativas e práticas sociais emancipatórias, inclusivas e integradas, justificando-se para o efeito a implementação e uso das ferramentas Observatório Social, Fórum Social e Georreferenciação dos Recursos Locais.

Eixo 3.1 – Demografia (Envelhecimento Populacional)

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
Universidade Sénior	Realização de aulas relativas às diferentes disciplinas.	IPSS UCC	Adesão às disciplinas	Nº de disciplinas Nº de alunos	Técnicos da CM e das instituições parceiras	Munícipes com 50 ou + anos
Projeto “Desporto 100 Idade”	Prática de atividades físicas regulares (natação, ginástica); promoção da saúde e envelhecimento ativo. <i>“Pela sua saúde mexa-se!”</i> .	IPSS Juntas de Freguesia	Adesão às atividades	Nº de inscritos	Técnicos da CM e das instituições parceiras	Munícipes com 65 ou + anos/ institucionalizados
Cartão + Sénior	Regulamento alterado – em consulta pública até 04/04/2025.	TRANSDEV; estab. comerciais aderentes	Adesão à iniciativa	Nº de cartões emitidos/ renovados	Recursos humanos da CM	Munícipes com 60 ou + anos; reformados por invalidez
Convívio Sénior	Realização de convívio (passeio) anual.	IPSS Juntas de Freguesia	Realização de 1 passeio convívio	Nº de participantes	Recursos humanos da CM	Munícipes com 65 ou + anos/ utentes de SAD e Centros de Dia
V Encontro de Janeiras	Convidar as IPSS's locais a estarem presentes e pretende-se que cada instituição faça uma apresentação alusiva ao tema às demais instituições presentes.	IPSS's concelho de SPS e Câmara Municipal.	Preservar as tradições; Estimular memórias passadas; Promover o convívio intergeracional; - Promover o convívio interinstitucional;	Nº de IPSS a participar	Técnicos do Centro de Promoção Social	Utentes das IPSS do Concelho; ASSOL; Tuna da Universidade Sénior.

			- Implicar ativamente os utentes na organização da atividade.			
Junho – “Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa” - II Jornadas Mais Visibilidade 18/06/2025	As técnicas das IPSS’s juntamente com a ação social do Município de SPS, pretendem organizar a II edição de palestra aberta à comunidade, convidando oradores com contributos pertinentes sobre a temática.	IPSS’s concelho de SPS e Câmara Municipal.	Consciencializar para os maus tratos físicos e emocionais contra a Pessoa Idosa; - Criar parcerias entre as IPSS’s nesta temática.	Nº de participantes	Técnicos das IPSS’s concelho de SPS e da ação social da Câmara Municipal.	Comunidade em geral
Bibliomóvel	Realização de atividade de leitura de histórias/poemas/adivinhas/ dramatizações. GAM – Serviço Atendimento do Município na sede das JF mais distantes da sede do concelho 1 vez por semana.	IPSS Juntas de Freguesia	Realização das atividades Aproximar a Autarquia dos municípios	Nº de participantes Nº de atendimentos	Bibliomóvel Técnicos da CM	Idosos institucionalizados Comunidade em geral
Programa Municipal de Incentivo à Natalidade	Atribuição de subsídio mensal até ao valor máximo de 50€ durante 36 meses.		Aumento da natalidade; dinamização do comércio local.	Nº de crianças nascidas	Técnicos da CM	Crianças até aos 36 meses (inclusive)
Programa Municipal de apoio à vacinação infantil	Vacina gratuita contra o rotavírus.	ULS Dão Lafões	Vacinar todos os bebés residentes no concelho de S. Pedro do Sul.	Nº de bebés vacinados	Valor das vacinas	bebés
Projeto E-Guard – Sistema de Teleassistência a Idosos (GNR –	Protocolo de cooperação entre o Município e a GNR assinado em 17/08/2021; disponibilização aos idosos sinalizados de um dispositivo de teleassistência que permite a monitorização e o acionamento de meios	GNR Comando Territorial de Viseu	Diminuir o isolamento Assegurar a sensação de	nº de idosos sinalizados nº de dispositivos	Guardas da GNR Técnicos do GASS Dispositivos de	Idosos sinalizados

Comando Territorial de Viseu)	policiais, dos Programas Especiais de Policiamento de Proximidade.		segurança/acompanhamento Prevenir situações graves	atribuídos	teleassistência Plataforma de acompanhamento do Programa	
ERPI – Lar de Grandes Dependentes – Misericórdia de Santo António de S. Pedro do Sul	Arranque faseado das obras de remodelação e beneficiação da ERPI Lar de Grandes Dependentes.	Fundo público/comunitário ou outro	Melhorar as condições mhabitacionais	Nº de utentes	Recursos humanos/materiais da Misericórdia	Idosos
Observatório Social Local	Criação de um Observatório Social Local, com informação quantitativa e qualitativa sobre a realidade social local, nas suas diferentes dimensões, e sua divulgação para a comunidade em geral através de Infografias ou Newsletters	Radar Social; Parceiros da Rede Social	Produção de uma Infografia ou Newsletter por trimestre	N.º de Infografias/Newsletters produzidas e publicadas nos media do programa Radar Social	Equipa técnica Radar Social, Parceiros Rede Social; Bens consumíveis de informática e papelaria, tablet, telemóvel com dados móveis	Profissionais; Comunidade em Geral
Fórum Social Whatsapp	Criação e dinamização de um Fórum Social na plataforma Whatsapp, com objetivo de: dar a conhecer, requer e mobilizar recursos em tempo real, por forma a responder a situações sociais imediatas; divulgar iniciativas dos parceiros do CLAS e/ou outras de relevância social ou de interesse para as próprias instituições/entidades/atores sociais.	Radar Social; Parceiros da Rede Social	Efetivação do Grupo Forum Social no Whatsapp; Adesão de, pelo menos 80%, das entidades pertencentes ao CLAS; Pelo menos 10 partilhas/comunicações mensais	N.º de adesões ao grupo do Forum Social do Whatsapp; N.º de partilhas/comunicações mensais	Equipa técnica Radar Social, Parceiros Rede Social; telemóvel com dados móveis	Parceiros da Rede Social
Georreferenciação dos recursos locais na plataforma SIG	Georreferenciação dos recursos locais na plataforma SIG do Município (serviços públicos e recursos, respostas e soluções sociais) e sua atualização trimestral, de	Equipa técnica Radar Social, Parceiros Rede Social,	Georreferenciação de 100% dos Recursos Locais na Plataforma SIG	N.º de recursos georreferenciados na Plataforma	Equipa técnica Radar Social, Parceiros Rede Social, CLDS5G, Técnicos da DPGU do	Profissionais; Comunidade em Geral

do Município	forma a capacitar o território na ativação das respostas e otimização de recursos.	CLDS5G, Técnicos da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística do Município;	do Município; Atualização no mínimo trimestral	SIG; Intervalo de tempo de atualização	Município; Bens consumíveis de informática e papelaria, tablet, telemóvel com dados móveis	
---------------------	--	---	--	--	--	--

Para além destas atividades, o Núcleo de Intervenção Social, Habitação, Saúde e Desenvolvimento Rural está em articulação com os parceiros (GNR, Centro de Saúde, UCC, Serviço Local da Segurança Social, Presidentes de Junta de Freguesia, párocos) na sinalização e acompanhamento de idosos em situação de isolamento social e/ou geográfico.

O **CLDS 5G de S. Pedro do Sul** tem as seguintes atividades:

- Oficinas de Pilates – Universidade Sénior;
- - Oficinas de Macramé e de Cerâmica – Universidade Sénior;
- Oficinas de dança e Pilates (descentralizadas) – Covelo, Nespereira Alta, Ladreda, Pindelos dos Milagres, Mosteirinho, Oliveira de Sul, Fermontelos e Rio de Mel;
- Documentário “Saber Fazer” - profissões antigas/ofícios;
- Exposição de fotografias do livro “Património”;
- Marchas (conceção cenográfica e coreográfica);
- Oficinas de cozinha do mundo – Universidade Sénior;
- Visitas a idosos em parceria com a Seção de Programas Especiais da GNR;
- Sessões de informação dirigidas a idosos (prevenção de burlas/fraudes, violência doméstica/contras idosos e comportamentos a adotar em situações de emergência/calamidade);
- Projeto de voluntariado jovem dirigido a idosos.

3.2 MIGRAÇÃO

O presente Plano de Ação integra este novo eixo em resultado dos dados apresentados no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social 2024-2028: Linha de tendência marcante: saldo migratório positivo desde 2019; número de alunos não nacionais inscritos nos estabelecimentos de ensino do concelho no ano letivo de 2023/2024 representam 19% do total (número previsível na ordem dos 1500 imigrantes), que tem contribuído para atenuar os índices de perda de população e aumentar o índice de juventude.

Prevê-se a inauguração do **CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes** durante o 1º semestre de 2025, com funcionamento no Centro Cultural de S. Pedro do Sul.

O CLAIM é um gabinete de acolhimento, informação e apoio destinados a ajudar os migrantes em diferentes áreas: regularização da situação migratória, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, trabalho, segurança social, retorno voluntário, saúde, educação, empreendedorismo,

apoio ao associativismo e/ou outros. Os serviços de atendimento prestado pelo CLAIM são gratuitos.

É assim prioridade deste eixo disponibilizar um espaço habilitado para o atendimento de migrantes com o objetivo da sua regularização e integração, dando resposta às suas questões.

Irá também realizar-se no dia 16 de Maio o **I Seminário da Família**, evento comemorativo do Dia Internacional da Família, onde se irão debater as oportunidades e desafios no seio das Famílias, sendo que a tarde está destinada a abordar as questões relacionadas com os desafios da diversidade para as comunidades e dilemas éticos na prática profissional com famílias, a inclusão escolar de crianças migrantes e oportunidades e desafios da sua integração.

O **CLDS 5G de S. Pedro do Sul** tem a seguinte atividade:

- Guia de Apoio ao Migrante.

3.3 EDUCAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO PARA A INCLUSÃO

São prioridades deste eixo para as crianças e jovens: melhorar a articulação entre as estruturas de apoio aos alunos com dificuldades socioeducativas, apoiando assim as respetivas famílias, bem como melhorar a articulação entre as estruturas escolares existentes e ainda melhorar as infraestruturas escolares que necessitem de melhorias/intervenção; são objetivos promover o sucesso escolar dos alunos provenientes de agregados familiares em situação socioeconómica desfavorável, promover a integração e a ocupação dos alunos em atividades não previstas no calendário escolar, promover e reforçar o gosto pela leitura bem como as condições de ensino e aprendizagem, para que a inclusão e a equidade sejam uma realidade ao mesmo tempo que se ensinam e reforçam competências pessoais, sociais e educativas com vista ao sucesso escolar.

É prioridade deste eixo para os desempregados a sua requalificação profissional com o objetivo de promover e dinamizar competências nas diferentes vertentes do saber: saber-saber, saber-fazer, saber-estar e saber-ser, de acordo com as exigências do mercado de trabalho, para uma aprendizagem e profissionalização efetivas.

Algumas ações deste eixo são transversais ao eixo “Famílias” na medida em que promovem atividades com impacto direto nas dinâmicas familiares.

As atividades que a seguir se apresentam contam com a parceria das seguintes entidades: Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul, Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa, IPSS, IEFP e Empresas.

Ao nível dos recursos materiais e humanos os professores das diversas áreas, quer dos estabelecimentos de ensino quer da Câmara Municipal, técnicos de Ação Social e Educação da Câmara Municipal e técnicos das instituições parceiras dinamizam as seguintes atividades para as CRIANÇAS:

Eixo 3.2 – Educação/requalificação para a inclusão (Apoio socioeducativo)

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
Creche Feliz	Medida de gratuidade de creches para crianças nascidas a partir de 01/01/2021, no âmbito da Rede Creche Feliz da Segurança Social.	SS Creche Girassol – Misericórdia S. P. Sul Creche Bugalhinha - Centro de Promoção Social	Totalidade das crianças de creche abrangidas	Nº de utentes	Recursos humanos da Misericórdia de S. P. Sul Recursos Humanos do Centro de Promoção Social	Crianças dos 0 aos 3
Quinta Pedagógica	Estudo de viabilidade e estruturação de quinta pedagógica a implementar em espaço integrante da Horta Comunitária	Misericórdia de S.P.Sul CMSPS- Projeto “Terras S. Pedro”	Disponibilização de quinta pedagógica para as escolas e crianças de um modo geral	Projeto da Quinta/ abertura	Técnicos da Misericórdia de S.P.Sul Técnicos do Projeto “Terras S. Pedro”	Comunidade educativa Famílias
ATL “Férias a Brincar”	Abertura dos espaços educativos do pré escolar, 1º ciclo e ATL nas férias de Natal, Páscoa e Verão, inclusive Agosto.	AESPS AESCT	Abranger até 75% da comunidade educativa em referência	Adesão ao projeto	Técnicos da CM e dos Agrupamentos de Escolas	Crianças
Bibliomóvel	Atividade de leitura de histórias/poemas/adivinhas/ dramatizações. Requisição/empréstimo de livros.	AESPS AESCT	Aumentar o gosto pela leitura; promover hábitos de leitura.	Nº de participantes	Técnicos da CM	Crianças
CAF – Componente de Apoio à Família	Atividades de animação e de apoio à família, fornecimento	AESPS AESCT	Apoiar, no mínimo, 75% dos alunos que pedem o	Nº de apoios concedidos	Técnicos da CM e dos Agrupamentos de	Crianças do pré escolar e 1º CEB

	de refeições e prolongamento de horário.		apoio		Escolas	
Ação Social Escolar	Apoio social aos alunos dos diferentes graus de ensino obrigatório conforme orçamento municipal (refeições, materiais escolares, transportes escolares).		Apoiar, no mínimo, 75% dos alunos que pedem o apoio	Nº de apoios concedidos	Técnicos da CM	Crianças e Jovens
Prémios de Mérito Escolar	Atribuição anual de prémios de mérito escolar aos melhores alunos do 6º, 9º e 12º ano de escolaridade.	AESPS AESCT EPC	Atribuir prémio monetário ao melhor aluno do 6º (150,00€), 9º (250,00€) e 12º (500,00€) ano de escolaridade.	Nº de prémios concedidos	Direção dos AE Município	Alunos do 6º, 9º e 12º ano de escolaridade
Gratuidade dos transportes escolares	Transportes escolares gratuitos a todos os alunos do concelho até ao 12º ano de escolaridade (inclusive)		Garantir o transporte dos alunos.	Nº de alunos abrangidos	Município	Todos os alunos até 12º ano (inclusive)
Oferta de cadernos de atividades	Oferta de cadernos de atividades a todos os alunos do 1º ciclo das escolas do concelho.	AESPS AESCT	Oferecer os cadernos de atividades a todos os alunos do 1º ciclo.	Nº de alunos abrangidos	Município	Alunos do 1º CEB
Projeto “Animar a Escola”	Atividades de adaptação ao meio aquático e expressão/educação físico-motora para as crianças do JI.	AESPS AESCT	Atividades realizadas	Nº de participantes	Técnicos da CM e dos Agrupamentos de Escolas	Crianças
Atribuição de subsídio para realização de visita de estudo	Atribuição de 10€ a cada criança dos JI/EB1	AESPS AESCT	Atribuir o subsídio a todas as crianças	Nº de subsídios atribuídos	Técnicos da CM e dos Agrupamentos de Escolas	Crianças
Programa	Atribuição de 5 bolsas de		Até 5 bolsas	Nº de bolsas	Técnicos da CM	Estudantes

Municipal de atribuição de bolsas de estudo	estudo no ano letivo 2020/2021, até ao máximo de 300€/mês, durante 10 meses + renovação das bolsas atribuídas no ano letivo anterior. (Regulamento próprio)			atribuídas		Ensino Superior
Campo de Férias	Atividades lúdicas, culturais, desportivas durante o mês de Julho (no máximo 40 crianças e jovens).		Atividades realizadas	Nº de participantes	Técnicos da CM	Crianças e Jovens dos 6 aos 14 anos
Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar	Projetos: - Mais Inclusão, Mais Equidade	CIMVDL AESPS	Os constantes da candidatura Centro Promoção do Sucesso educativo Viseu Dão-Lafões	Os constantes dos Projetos	Professores do AE's Terapeuta da Fala Psicólogo Clínico Animador Sociocultural Professor de Música Técnica Equipamentos	Comunidade Escolar
UBUNTU	Academia de líderes UBUNTU: - semana de atividades relacionadas com a empatia; - semana UBUNTU com dinamização de atividades para o desenvolvimento de competências socioemocionais (autoconhecimento, autoconfiança, empatia, resiliência e serviço), através de dinâmicas de educação não formal.	AESCT IPAV	Desenvolver e promover competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir uma sociedade mais justa e solidária.	N.º de atividades N.º de participantes	Equipa UBUNTU do AESCT (Educador Social, Animadora Sociocultural Professores, Animadora Sociocultural e 2 Assistentes Operacionais) GAAF	Alunos do AESCT
Projeto de Educação para a	Projeto + Contigo Comemoração do Dia +	AESPS AESCT	Promover o desenvolvimento de	N.º de participantes	Equipa PES Equipa UCC	Alunos do 7.º ano e comunidade

Saúde - PES	Contigo. Ação de sensibilização para Não Docentes sobre o projeto “+ Contigo”	UCC	habilidades sociais; promover o autoconceito; promover a capacidade de resolução de problemas; promover a assertividade na comunicação; melhorar a expressão e gestão de emoções; detetar precocemente distúrbio mental; fortalecer redes de apoio nos serviços de saúde.			escolar Não Docentes da EBI – AESCT
	Projeto “Pedro e Inês” Comemoração do Dia dos Afetos		Desenvolver atitudes positivas sobre a sexualidade e afetividade nos jovens. Promover a adoção de atitudes positivas sobre a sexualidade e afetividade nos jovens.			
Projeto Cozinha Pedagógica	Confeção de receitas.	AESCT	Estimular o trabalho multidisciplinar dos alunos, desde o uso das línguas ou matemática, até ao conhecimento sobre alimentação saudável e mais sustentável.	N.º de atividades N.º de participantes	Elementos Núcleo de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão (NAAI) Assistentes operacionais Ingredientes Utensílios de cozinha	Alunos do AESCT Alunos com Adaptações Curriculares Significativas (ACS)
Semana da Diversidade e da Inclusão	Diversas atividades de sensibilização.	AESCT	Reforçar a importância da inclusão e do respeito pelas diferenças no ambiente escolar.	N.º de ações N.º de atividades	Elementos do NAAI	Comunidade educativa
Projeto Pop-up Inclusivo	Criação de cartazes digitais sobre diversas problemáticas e	AESCT	Estimular os alunos com ACS a utilizarem o	N.º de publicações	Docentes de educação especial, docente de	Alunos com Adaptações

	barreiras à aprendizagem para divulgar na página do agrupamento em formato <i>pop-up</i> e expôr na escola.		computador e recursos digitais como ferramentas de escrita e comunicação; Alertar e sensibilizar toda a comunidade para a existência de diversas problemáticas e barreiras à aprendizagem, através da página do agrupamento		informática, técnicos especializados do CRI e do GAAF Computador, impressora a cores	Curriculares Significativas (ACS) Comunidade educativa
Dia da Consciencialização do Autismo	Atividades de consciencialização para o Autismo.	AESCT	Familiarizar a comunidade educativa para as características e especificidades dos alunos com perturbação do espectro do autismo, alertando para a necessidade de inclusão de todos e o respeito pela diferença/diversidade.	N.º de participantes; N.º de atividades	Elementos do NAAI	Comunidade educativa
Projeto/concurso “Escola Alerta”	Elaboração de livro antológico inclusivo - HISTÓRIAS DE UMA ESCOLA “In” Cantada	AESCT (GAAF/NAAI/ CRI-ASSOL) Centro Qualifica Agrupamento de Escolas Grão Vasco e CRTIC de Viseu ASSOL CM de S. Pedro do Sul	Sensibilizar e incentivar os alunos para a identificação de obstáculos e desafios, na escola, bem como sinalização e superação de barreiras e de atitudes discriminatórias, para a promoção da igualdade de oportunidades, de pessoas com deficiência e/ou doença, e/ou diferentes proveniências culturais; envolver o maior número possível de elementos da comunidade educativa numa reflexão conjunta.	Taxa de participação dos destinatários; Inquérito de satisfação; relatório de avaliação da atividade.	Comunidade Escolar e educativa/ Recursos audiovisuais (telemóvel, computador/projetor, microfones, programas de edição - Canva e outros sites/aplicações...); - material de sala de aula; - material de desgaste (folhas, feltro, macramé, lápis de cor...).	Comunidade educativa
Acompanhamento	Acompanhamento	AESCT (GAAF)	Promover hábitos e métodos de estudo;	N.º de alunos apoiados; N.º	Educador Social	Alunos e famílias

socioeducativo	individualizado a alunos nacionais e migrantes em situação de insucesso/desmotivação face à escola, fragilidade e/ou vulnerabilidade social, bem como as respetivas famílias.		desenvolver competências pessoais e sociais preponderantes para o bem-estar biopsicossocial do aluno; combater o insucesso escolar; prevenir situações de risco; contribuir para a melhoria significativa do ambiente escolar; promover estratégias de motivação junto dos alunos com vista na melhoria dos resultados pessoais e escolares dos alunos; promover junto dos alunos a imersão da língua e da cultura portuguesa, através de estratégias sociopedagógicas; acompanhar/encaminhar famílias de acordo com as necessidades identificadas; promover competências parentais juntos dos pais/EE; apoiar famílias migrantes no processo de adaptação/inclusão na escola e na comunidade, através de uma intervenção holística.	de atendimentos a famílias.		do AESCT
Acompanhamento psicológico e psicopedagógico	Apoio psicológico e psicopedagógico a alunos, no contexto das atividades educativas.	AESPS AESCT (GAAF)	Melhoria do sucesso escolar, da igualdade de oportunidades e adequação das respostas educativas; detetar precocemente dificuldades	Taxa de participação dos destinatários, Registo de opiniões,	Psicólogas	Comunidade Educativa

			de aprendizagem e problemas, com origem no meio social e familiar, que afetam as aprendizagens dos alunos; promover condições psicossociais-emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar do aluno; prevenir e minimizar situações que coloquem em causa a integridade física e emocional do aluno; aumentar o nível de literacia sobre saúde mental junto dos diferentes intervenientes no sucesso educativo.	Relatório de avaliação da atividade		
Orientação Escolar e Profissional (OEP)	Sessões coletivas e individuais no âmbito da OEP	AESCT (GAAF)	Proporcionar o acesso a informação escolar e profissional; acompanhar os alunos no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e do seu projeto de vida, nomeadamente ajudá-lo a identificar o percurso formativo mais adequado às suas necessidades e características; ajudar os alunos a realizar as suas escolhas escolares e profissionais autonomamente; facilitar o autoconhecimento (interesses, aptidões,	Taxa de participação dos alunos; questionário de satisfação/ registo de opiniões; relatório de avaliação da atividade.	Psicóloga do GAAF	Alunos do 9.º ano de escolaridade.

			capacidades e valores), desenvolvendo atividades de reflexão sobre si próprio; disponibilizar aos alunos e encarregados de educação informação acerca das ofertas educativas e profissionais na comunidade; e envolver as famílias na vida e decisões dos alunos, para que se sintam parceiros cooperantes do seu processo educativo.			
Programa “De pequenino a torcer pela Saúde Mental”	Sessões em grupo	AESCT (GAAF)	Sensibilizar, as crianças, para temas importantes sobre a saúde mental; promover a saúde mental numa fase precoce da vida; ajudar as crianças a sentirem-se menos sozinhas nas suas dificuldades e exemplificar como é que podem lidar com cada situação.	Taxa de participação dos alunos; questionário de satisfação/ registo de opiniões; relatório de avaliação da atividade.	Psicóloga do GAAF	Alunos da EPE do Pólo Pedagógico de Carvalhais
Falar [t] em Sons	Sessões em grupo, no âmbito do processamento fonológico.	AESCT (GAAF)	Desenvolver competências de processamento fonológico em alunos que se encontram a iniciar a aprendizagem da leitura e em crianças que frequentam o pré-escolar; potenciar os níveis de motivação e de sucesso na área da expressão e comunicação e no	Taxa de participação dos destinatários; inquérito de satisfação; registo de opiniões; relatório de avaliação da atividade	Terapeuta da Fala	Crianças finalistas da EPE do AESCT

			Português; e promover a cooperação transdisciplinar, entre a terapeuta da fala e os docentes, através da partilha de práticas pedagógico-didáticas.			
Acompanhamento em Terapia da Fala	Sessões de avaliação e/ou intervenção individuais e/ou em pequeno grupo.	AESCT (GAAF)	Deteção precoce de perturbações da comunicação, fala e linguagem, através de um encaminhamento para respostas adequadas às especificidades de cada aluno, promovendo a sua inclusão.	Taxa de participação dos destinatários; registo de opiniões; relatório de avaliação da atividade.	Terapeuta da Fala	Alunos do AESCT
+ Cidadania/ Clima de Escola	Ações de formação/sensibilização, para alunos, sobre diversas temáticas, que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participativos na sociedade, através de metodologias de educação não formal.	AESCT (GAAF)	Promover, nos alunos, a aquisição, promoção e desenvolvimento de competências em diferentes áreas, prevenindo situações de risco, aumentando a motivação para a aprendizagem e contribuindo para a melhoria significativa do ambiente escolar.	Taxa de participação dos destinatários, Inquérito de satisfação; Relatório de avaliação da atividade	Psicóloga Terapeuta da Fala Animadora Sociocultural Educador Social	Alunos do AESCT
Projeto de Educação para a Saúde – PES	Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a Exploração e o Abuso Sexual	AESCT	Desenvolver a capacidade de proteção face a todas as formas de exploração e de abusos sexuais; aumentar a consciência sobre o tema e sobre a importância de combater	Taxa de participação dos destinatários; inquérito de satisfação; relatório de	Equipa PES Equipa UCC Professores	Alunos do AESCT

			estes crimes; sensibilizar a comunidade para a exploração e abuso sexual de crianças, para a necessidade de prevenir e proteger as crianças contra este tipo de atos.	avaliação da atividade		
Departamento de Expressões, Projeto de Educação para a Saúde - PES	Semana da Saúde e Aptidão Física	AESCT UCC	Promoção de comportamentos saudáveis em crianças e adolescentes.	Relatório de avaliação da atividade	Professores de educação Física do AESCT e Equipa da UCC	Todos os alunos da EBI
Projeto de Educação para a Saúde - PES	Gabinete Porta Aberta (Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno)	AESCT UCC	Criar um espaço de privacidade, onde o estudante possa ser ouvido, encontrar algumas respostas, receber formação disponível e, caso seja necessário, ser encaminhado para serviços específicos;	N.º de participantes	Equipa PES Equipa UCC	Alunos da EBI
Projeto de Educação para a Saúde - PES	Semana dos Afetos	AESCT UCC	Desenvolver atitudes positivas sobre a sexualidade e a afetividade nos jovens; promover e proteger a saúde sexual e reprodutiva.	Relatório de avaliação da atividade	Equipa PES Equipa UCC	Alunos da EBI
Projeto de Educação para a Saúde - PES	Dia Mundial da Saúde Mental: - Ação de sensibilização sobre saúde mental para os alunos; - Dia aberto para rastreios a crianças e adultos.	AESCT (PES E GAAF) CRI-ASSOL	Aumentar a literacia das crianças sobre a saúde mental e prevenção da doença mental.	Relatório de avaliação da atividade	Equipa PES Psicóloga GAAF Psicóloga CRI ASSOL	Alunos da EBI

Projeto de Educação para a Saúde - PES	Dia Mundial da Alimentação	AESCT/ UCC	Promover a Educação Alimentar no âmbito da Educação para a Saúde, com vista à obtenção de um estilo de vida ativo e ao incremento da qualidade de vida e da sustentabilidade em toda a cadeia que vai da produção ao consumo dos alimentos.	Relatório de avaliação da atividade	AESCT/UCC	Alunos EBI do AESCT
Projeto de Educação para a Saúde - PES	Prevenção contra o cancro (Outubro Rosa)	AESCT	Alertar para a prevenção do Cancro através de hábitos saudáveis.	Relatório de avaliação da atividade	Comunidade escolar do AESCT	Alunos EBI do AESCT
Atividades de Interrupção Letiva (Natal, Páscoa e Verão)	Realização de atividades lúdico-desportivas variadas nas férias escolares.	AESCT (GAAF)	Dar resposta socioeducativa às famílias dos alunos nas atividades de férias.	Taxa de participação dos destinatários; inquérito de satisfação; relatório de avaliação da atividade	Animadora Sociocultural Equipa GAAF AO Docentes Parceiros externos	Alunos do 1.º ao 3.º ciclos
Animar Acompanhando	Atividades de animação sociocultural.	AESCT (GAAF)	Promover a inclusão dos alunos; promover nos atores educativos sentimentos de motivação e pertença pela escola; desenvolver competências de autonomia, de responsabilidade, de comunicação assertiva e de interação social, nos períodos de recreio, contribuindo para a prevenção da indisciplina e	Taxa de participação dos destinatários e relatório de avaliação da atividade.	Animadora sociocultural	Alunos do AESCT(Pré-escolar, 1.º 2.º e 3.º CEB

			para a segurança necessária ao bem-estar das crianças e alunos; planificação e dinamização de atividades lúdicas de animação nos recreios, trabalhando temáticas específicas no intervalo; proporcionar atividades, no recinto escolar, que promovam o brincar e o desenvolvimento psicomotor.			
Centro de Recurso para a Inclusão	Acompanhamento de psicologia, terapia da fala, de psicomotricidade e transição para a vida pós escolar.	AESCT AESPS ASSOL	Apoiar os alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem.		Técnicos da ASSOL	Alunos do AESCT e AESPS
Centro de Recurso para a Inclusão	Dinamizar ações em turma.	AESCT AESPS ASSOL	Trabalhar competências sociais e emocionais e sensibilizar para a inclusão.		Técnicos da ASSOL Técnicos dos Agrupamentos de Escolas	Alunos do AESCT e AESPS
Divulgação do trabalho realizado pelas pessoas apoiadas pela ASSOL	Participação no Mercado Municipal nas épocas festivas (Páscoa e Natal).	ASSOL CMSPS	Divulgação das oficinas da ASSOL.		Técnicos da ASSOL	Comunidade em geral
Projeto “Recreios com Vida”	Planeamento, organização e produção de atividades/jogos, demarcados no recinto escolar, da EBI e do Pólo Pedagógico de Carvalhais, de acordo com	GAAF APAST Dep. de Expressões CM de S. Pedro	Proporcionar atividades, no recinto escolar, que promovam o brincar e o desenvolvimento psicomotor; promover, nos	Taxa de participação dos destinatários e relatório de	Comunidade escolar: docentes, técnicos, pais/EE. Recursos materiais:	Alunos da EBI e do P. de Carvalhais do AESCT

	os interesses dos alunos do 1.º ao 3.º CEB; dinamização de pinturas, envolvendo toda a comunidade escolar, estreitando as relações entre a escola e a família.	do Sul	alunos, do desenvolvimento de competências de comunicação assertiva e boas práticas sociais; desenvolver a autonomia e do sentido de responsabilidade nos períodos de recreio; envolver os alunos na tomada de decisão sobre a ocupação dos seus tempos livres escolares; criar condições favoráveis ao envolvimento e participação da comunidade nas atividades da escola; estimular uma participação ativa dos pais/ encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.	avaliação da atividade.	diversos materiais (tintas, trinchas, pincéis, fita cola de pintor, giz, luvas, rolo de plástico, recipientes, material de escalada, diluente, máscaras...etc.) financiado pela CM de S. Pedro do Sul e APAST, entre outros parceiros empresariais.	
Bootcamp de Saúde Mental Juvenil	O <i>Bootcamp</i> prevê um programa de 3 dias que recorre a métodos e técnicas de educação não formal para desenvolver estratégias de prevenção na saúde mental dos jovens, assim como incrementar competências socioemocionais fundamentais para um desenvolvimento saudável dos alunos/as.	-Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (Guimarães); - Junta de Freguesia de Santa Cruz da Trapa;	Maior consciencialização sobre a saúde mental juvenil; desenvolvimento de competências para identificar e abordar questões de saúde mental; criação de uma rede de suporte contínuo para discussão e intervenção no âmbito da saúde mental juvenil; desenvolvimento	N.º de alunos/as participantes Satisfação dos participantes	Educador Social do AESCT. Transporte	Alunos/as do 3.º ciclo do AESCT

		- Inovterra; - Município de São Pedro do Sul.	de competências socioemocionais.			
--	--	--	-------------------------------------	--	--	--

O **CLDS 5G de S. Pedro do Sul** tem as seguintes atividades:

- Dinamização de atividades e saídas dirigidas aos alunos inscritos nos ATL (especialmente as crianças das escolas das aldeias);
- Dinamização de sessões de orientação vocacional e de preparação para a entrada no mercado de trabalho;
- Atendimentos individualizados de desempregados/as;
- Visita à Qualifica, na Exponor, com todos os jovens do 12º ano do Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul;
- Projeto de voluntariado jovem dirigido a idosos (sessões de capacitação).

Para os **ADULTOS**, por parte do **IEFP**:

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
Reconversão Profissional	Ações de formação com vista à requalificação profissional dos desempregados.	IEFP Empresas IPSS	Até 10% dos desempregados	Nº de participantes	Técnicos das diferentes entidades envolvidas	Adultos

Por parte da **ASSOL**:

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
Formação Profissional da ASSOL	Desenvolvimento de ações de formação para pessoas com deficiência com vista à empregabilidade	IEFP Empresas ASSOL	Aumentar a empregabilidade entre pessoas com deficiência	Nº de contratos	Técnicos da ASSOL	Igual > 18 anos (de acordo com requisitos enquadrados na legislação em vigor)
Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE)	Apoiar as pessoas no encaminhamento para a colocação e manutenção das medidas de formação e apoio ao emprego.	ASSOL	Assegurar a contratação e manutenção do emprego das pessoas com deficiência e incapacidade.	Taxa de contratação e renovação dos contratos	Técnicos da ASSOL	Igual > 18 anos (de acordo com requisitos enquadrados na legislação em vigor)

Por parte do **Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa:**

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
Centro QUALIFICA	Formação e certificação escolar Encaminhamento para outras modalidades de qualificação.	AESCT Autarquias Empresas Instituições	Melhoria da qualificação da população	N.º de inscritos e n.º de encaminhamentos	TORVC Formadores	Igual > 18 anos (de acordo com requisitos enquadrados na legislação em vigor)

3.4 FAMÍLIAS

Pretende-se continuar a fomentar políticas de incentivo e apoio à família enquanto célula fundamental da socialização e espaço privilegiado de realização pessoal, não obstante a sua condição socioeconómica.

Assim, as prioridades deste eixo são: conhecer as problemáticas das famílias de modo a promover e incentivar a sua integração/inclusão social, apoiando-as nas suas problemáticas e necessidades e promovendo o seu empoderamento e dinamizar a cidadania relacional. São objetivos: sistematizar a informação das famílias sinalizadas do concelho para perceber e atender às suas necessidades, promover a autonomia e o desenvolvimento pessoal, social e familiar. Para tal, os técnicos das diferentes entidades parceiras (Agrupamentos de Escolas, Segurança Social, UCC, IPSS, CPCJ e GNR) colaboram com os técnicos da Câmara Municipal no desenvolvimento dos seguintes projetos/atividades:

Eixo 3.3 – Famílias

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
Programa Municipal “Mais Saúde”	Prestação de cuidados de saúde na área da fisioterapia e da reabilitação.	ULS Viseu Dão Lafões	Adesão obtida	Nº de utentes apoiados	Técnicos da CM (1 Fisioterapeuta)	Municípios com patologias músculo esqueléticas
Banco Local de Voluntariado	Promoção do voluntariado enquanto atividade promotora de uma cidadania ativa e do bem-estar.	IPSS	IPSS/entidades sem fins lucrativos do concelho sejam organizações promotoras do voluntariado.	Nº de voluntários inscritos Nº de organizações promotoras inscritas	Coordenadora do BLV	Todos os municípios com mais de 16 anos
Campanha de sensibilização sobre a violência no namoro	Realização de ações de sensibilização e debate.	AESPS AESCT CPCJ	Prevenir a ocorrência da problemática da Violência nas relações de namoro	Nº de turmas participantes	Técnicos das entidades envolvidas	Crianças e jovens
+ Parentalidade/Comunidade	Ações de sensibilização sobre diversas temáticas (saúde, violência, educação, entre outros), em colaboração com entidades parceiras, permitindo o	AESCT (GAAP) Instituto de Apoio à Criança EPIS	Promover nos atores educativos sentimentos de motivação e pertença pela escola; promover o envolvimento e responsabilização dos	Taxa de participação dos destinatários, inquérito de satisfação, registo de opiniões,	Técnicos do GAAP e/ou de parceiros externos	Pais/EE do AESCT

	desenvolvimento de competências parentais e a discussão de estratégias práticas educativas; e outras atividades de envolvimento parental com participação/dinamização dos pais/EE, no âmbito de diferentes projetos do AESCT.		pais/encarregados de educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos; garantir o apoio e a segurança necessários ao bem-estar do aluno; desenvolver competências parentais dos pais/encarregados de educação,, capacitando-os em áreas de relevância, discussão de estratégias de atuação em contexto familiar e potenciar as interações entre a criança/jovem; proporcionar um espaço de partilha de ideias e experiências parentais.	relatório de avaliação da atividade.		
Comemoração do mês da prevenção dos maus tratos na infância – Abril	Abril Azul – Mês da Prevenção dos maus tratos na infância.	CMSPS AESPS AESCT CPCJ NACJR	Consciencializar as famílias e a população para a prevenção dos maus tratos	Nº de participantes	Técnicos das entidades envolvidas	Crianças e jovens Pais e encarregados de educação População em geral

Comemoração do Dia da Criança – 1 de Junho	Construção de carrinhos de rolamentos “Pais e filhos a construir...”	Câmara Municipal	Estreitar as relações afetivas entre pais e filhos.	Nº de participantes	Técnicos das entidades envolvidas	População em geral
BOTA Á POÇA - ADAFA- Associação dos Amigos de Figueiredo de Alva	Promoção cultural, social e recreativa.	Entidade locais	Dinamização do território em que se insere	-	Voluntários das entidades envolvidas	População em geral
Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança	Exposição dos direitos das crianças nos Paços do Concelho.	CMSPS	Consciencializar as famílias e a população para a prevenção dos maus tratos.		Técnicos das entidades envolvidas	População em geral
Divulgação das atividades da CPCJ	Elaboração de notas de imprensa sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano	Câmara Municipal	Informar as atividades desenvolvidas numa página de internet.	Nº de notas de imprensa	Elementos da CPCJ	População em geral
Cuidadores informais	Visitas domiciliárias aos cuidadores informais para ensinos e informações sobre os direitos e deveres de ser cuidador.	UCC Segurança Social	Acompanhamento dos cuidadores informais no concelho	Documento	Técnicos das entidades envolvidas	Cuidadores com Estatuto de Cuidadores Informais sinalizados pela SS
Apoio às famílias com elemento(s) do agregado familiar portador(es) de deficiência	Transporte de alunos com ACS e multideficiência, cedência gratuita da piscina municipal, sala polivalente e campo coberto do Pavilhão Municipal e Cineteatro Jaime Gralheiro aos utentes da ASSOL, realização da Hora do Conto, aulas de música; protocolo para inserção de utentes da ASSOL em	ASSOL			Técnicos das entidades	Alunos com ACS e multideficiência

	atividades socialmente úteis + Experiências sócio profissionais acompanhadas (ex. Horto municipal)					
Programa Municipal “São Pedro + Solidário – Mais Saúde” - comparticipação de medicamentos	Programa que garante a comparticipação de medicamentos a munícipes carenciados.	CMSPS	Adesão obtida	Nº de pessoas apoiadas	Técnicos do município / município	Maiores de 65 anos em situação de carência económica
Consultas de Psicologia gratuitas	Consultas gratuitas de psicologia para toda a população, promovendo a saúde mental .		Promover a saúde mental; realização de diagnóstico e acompanhamento de patologias do foro psicológico.	Nº de consultas	Psicóloga da Câmara Municipal	Comunidade em geral
Oferta de passes escolares	Acesso gratuito aos transportes escolares.		Apoiar todos os alunos do ensino obrigatório exceto cursos profissionais	Nº de passes	Técnicos da CM	Crianças e Jovens
S. Pedro do Sul - Terra Natal	Casa do Pai Natal . Animação de Rua . Oficinas de Natal . Artesanato . Concertos . Chegada do Pai Natal . Dj's. Venda de produtos locais.	CMSPS/ Associações do Concelho Produtores locais	Adesão ao evento	Nº de participantes	Técnicos das entidades envolvidas	Comunidade em geral
Intervenção Precoce na Infância	Apoio a crianças do concelho dos 0 aos 6 anos com atraso de desenvolvimento ou em risco de atraso	Saúde (Centro de Saúde) e Educação (Ag de Escolas).	Apoiar todas as crianças elegíveis	Nº de crianças apoiadas	Técnicos da IPI (Psicóloga, Assistente Social e Terapeuta da Fala	Crianças dos 0 aos 6 com atraso de desenvolvimento ou em risco de atraso
Radar Social / Implementação de um sistema integrado de georreferenciação social	Divulgação do projeto e dos procedimentos de sinalização, com vista ao aumento da recetividade e	Radar Social, Parceiros Rede Social, Entidades	- Dinamização da página do Radar Social nas redes sociais, com uma	- N.º de publicações; - N.º de participações	Equipa técnica Radar Social; Parceiros da Rede Social; Bancada promocional,	Comunidade em geral; Parceiros CLAS; Entidades externas ao CLAS

de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social	da mobilização social para a referência, em contexto de vida, da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social	externas ao CLAS, Comunidade em geral;	publicação semanal no Facebook; - Participar, no mínimo, em um evento por trimestre; - Realizar uma ação de rua por mês; - Realizar pelo menos uma visita anual em cada aldeia; - Angariar pelo menos 5 focal points externos - Receber da comunidade no mínimo 5% do total das sinalizações recebidas; - Receber dos parceiros do CLAS, no mínimo 50% do total das sinalizações recebidas; - Receber de entidades externas ao CLAS no mínimo 10% do total das sinalizações recebidas; - Recolha de 35% do total das sinalizações pelo Radar Social.	em eventos públicos municipais; - N.º de ações de rua; - N.º de Visitas por ano; - N.º de reuniões; - N.º de adesões; - N.º de sinalizações recebidas da comunidade; - N.º de sinalizações recebidas dos parceiros da Rede Social; - N.º de sinalizações recebidas dos focal points externos; - N.º de sinalizações efetuadas pela Equipa Radar Social	brindes publicitários, folhetos informativos, cartões de contacto, bens consumíveis de informática e papelaria, tablet, telemóvel com dados móveis	
	Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema integrado de	Radar Social, Parceiros Rede Social,	- Registo de 100% das sinalizações recebidas, no máximo um dia útil após a sinalização; - 100% de visitas	- N.º de sinalizações registadas na plataforma "Radar Social" do	Equipa técnica Radar Social; Parceiros da Rede Social; Declaração de Consentimento, cartões de contacto, folhetos	Pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade social, incluindo as pessoas em

	georreferenciação		realizadas, no máximo em cinco dias úteis após a sinalização; pelo menos, 90% de entrevistas conseguidas, após a sinalização; obtenção de, pelo menos, 70% de consentimentos informados para a atuação do Radar Social, em situação confirmada de vulnerabilidade social; - Registo de 100% do resultado das avaliações efetuadas, no prazo máximo de dois dias úteis, após entrevista/visita.	ISS,IP; - Tempo entre a sinalização e o registo - N.º de visitas efetuadas, em contexto natural de vida; - Tempo entre a sinalização e a visita/entrevista; - N.º de declarações de consentimento informado recolhidas; - N.º de declarações de não autorização de atuação da Equipa do Radar Social; - N.º de registos na plataforma "Radar Social" do ISS,IP; Tempo médio entre a entrevista e o	informativos, bens consumíveis de informática e papelaria, tablet, telemóvel com dados móveis; Plataforma "Radar Social" do ISS, IP;.	situação de risco de pobreza, exclusão social ou discriminação nas suas múltiplas dimensões (N >= 700)
--	-------------------	--	--	---	--	--

				registo do resultado da avaliação na Plataforma "Radar Social" do ISS,IP		
	Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referênciação	Radar Social, Parceiros Rede Social; SAAS; CLDS 5G	100% de encaminhamentos efetuados, no prazo máximo de cinco dias úteis, após recolha de consentimento para a atuação	N.º de contactos interinstitucionais com vista ao encaminhamento do pedido de intervenção; Tempo entre a obtenção de consentimento e o encaminhamento	Equipa Técnica do Radar Social, Parceiros da Rede Social; Instituições do setor social e solidário e do setor privado, Plataforma "Radar Social" do ISS, IP, Bens consumíveis de informática e papelaria, tablet, telemóvel com dados móveis	Pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade social, incluindo as pessoas em situação de risco de pobreza, exclusão social ou discriminação nas suas múltiplas dimensões (N >= 700)
	Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referênciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial	Equipa técnica Radar Social, Parceiros Rede Social e outros;	100% de encaminhamentos efetuados, no próprio dia, após recolha de consentimento para a atuação	N.º de contactos interinstitucionais com vista ao encaminhamento do pedido de intervenção; Tempo entre a obtenção de consentimento e o	Equipa técnica Radar Social, Parceiros Rede Social; Bens consumíveis de informática e papelaria, tablet, telemóvel com dados móveis	Pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade social, incluindo as pessoas em situação de risco de pobreza, exclusão social ou discriminação nas suas múltiplas dimensões (N >= 700)

				Encaminham ento		
	Follow-ups encaminhamentos	dos Equipa técnica Radar Social, Parceiros Rede Social e outros;	Realização de um Follow-up por cada encaminhamento, no prazo máximo de um mês após o mesmo	N.º de contactos interinstitucio nais com vista ao Follow-up do encaminham ento; Tempo entre o Encaminham ento e o Follow-up	Equipa técnica Radar Social, Parceiros Rede Social e outros; Bens consumíveis de informática e papelaria, tablet, telemóvel com dados móveis	Pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade social, incluindo as pessoas em situação de risco de pobreza, exclusão social ou discriminação nas suas múltiplas dimensões (N >= 700)

O **CLDS 5G de S. Pedro do Sul** tem as seguinte atividades:

- Sessões de parentalidade positiva;
- Guia de Recursos Sociais;
- Oficinas.

A Santa Casa da Misericórdia de Santo António tem os seguintes projetos/recursos:

Projeto	Atividade
BAT – Banco de Ajudas Técnicas	Empréstimo de produtos e equipamentos de apoio (ex. andarilhos, camas articuladas, canadianas, cadeiras de rodas, cadeiras de duche e sanitárias) com pagamento de caução de 25€. Este valor será devolvido no momento de entrega do equipamento, desde que o mesmo se encontre em bom estado de conservação.
Horta Comunitária (interligação com o Projeto “Terras de S. Pedro”)	Espaço criado para a prática da horticultura de lazer, para os munícipes de São Pedro do Sul. É um espaço onde as associações, escolas e famílias se podem inscrever e cultivar produtos hortícolas e frutícolas. Na sua disponibilização e apoio às tarefas de ordenamento, apela-se à prática de uma Agricultura Biológica e Sustentável, ou seja, assente no MPB – Modo de Produção Biológico, incentivando-se assim uma alimentação mais saudável, livre de químicos e de aditivos artificiais, característicos dos produtos que compramos nos hipermercados. Constituem, por isso, uma forma de melhorar a nossa saúde, poupando dinheiro. Este projeto de economia social e de envolvimento comunitária é importante para quem gosta de cultivar mas não tem um espaço para tal. Possibilita o cultivo de produtos cuja sua produção beneficia o orçamento familiar, sendo contudo, apenas permitida a utilização para consumo próprio e não comercialização.
Alojamento para estudantes universitários em Lisboa	Disponibilização de até 3 camas para estudantes do concelho de S. Pedro do Sul deslocados a frequentar o Ensino Superior em Lisboa com renda mensal mais baixa, em comparação com os preços praticados – candidaturas em contínuo.
Privação Material (Distribuição direta e Cartões Sociais)	Santa Casa da Misericórdia de Santo António é entidade coordenadora e mediadora do Programa. Podem receber apoio do Programa “Privação Material” (anterior POAPMC) as pessoas e/ou famílias que se encontrem em situação de carência económica, de acordo com o conceito de carência económica aplicado pelo Instituto da Segurança Social, I.P., no âmbito do subsistema da ação social. Compreende a distribuição direta de bens alimentares ou a distribuição indireta através da entrega de cartões eletrónicos com plafond mensal, para uso na aquisição de bens alimentares de um cabaz de géneros disponíveis nas superfícies comerciais aderentes.

3.5 HABITAÇÃO

É prioridade deste eixo apoiar socialmente as famílias que pretendem melhorar as suas condições de habitabilidade, promovendo assim o direito à habitação com condições dignas e conforto.

As ações estratégicas existentes transitam do anterior Plano de Ação e são as seguintes:

- **Estratégia Local de Habitação** – Estratégia Local de Habitação de S. Pedro do Sul. Esta medida permitirá aprovar o apoio direto aos agregados mais vulneráveis e desfavorecidos através de políticas sociais, económicas e de habitação. Promove o direito de acesso a uma habitação condigna aos munícipes que cumpram os critérios definidos.

- **Oficina Domiciliária** – Serviço que apoia pessoas idosas ou em situação de carência económica devidamente comprovada através de serviços de reparação no domicílio por uma equipa constituída por funcionários da Câmara Municipal.

- **UAT – Unidade de Acolhimento Temporário** – habitação propriedade da Câmara Municipal, com 2 frações, destinada ao acolhimento temporário de pessoas/agregados familiares cuja situação de carência socioeconómica e/ou fragilidade social assim o justifique. Prevê o acompanhamento social da Câmara Municipal e de outras entidades (ex. CPCJ, Segurança Social, CLDS 5G). Neste momento inutilizadas por irem ser remodeladas a curto prazo.

3.6 ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

É prioridade deste eixo promover ações concertadas de estilos de vida saudáveis com o objetivo de formar e consciencializar determinados segmentos da população para comportamentos e estilos de vida saudáveis. Algumas ações são transversais ao eixo “Educação” (ex. alimentação saudável e saúde oral) e “Demografia” (ex. Projeto “Desporto 100 Idade”). A Câmara Municipal conta com vários parceiros para realizar as ações/atividades elencadas, que se encontram identificados no quadro a seguir:

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados Esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
Regime de Fruta Escolar	Programa dedicado à alimentação saudável e à importância de comer fruta.	AESPS AESCT Outros parceiros institucionais	Universo das crianças do 1º ciclo e JI	Nº de crianças	Técnicos das diferentes entidades	Crianças do JI e 1º ciclo
Projeto “14 freguesias, 14 experiências”	Promoção de atividades pelo concelho, revivendo tradições e costumes antigos.	Associações Juntas de Freguesias Termalistur Posto de Turismo	Adesão às atividades	Nº de participantes	Técnicos das diferentes entidades	Comunidade em geral
Percursos pedestres	Realização de 13 percursos pedestres pelo concelho.	Associações Juntas de Freguesia Termalistur Posto de Turismo	Adesão às atividades	Nº de participantes	Técnicos das diferentes entidades	Comunidade em geral
Refeição BIO	Refeição 1x/mês confeccionada com produtos biológicos de produtores do concelho	EUREST AESPS AESCT ABRE – Associação BioRegião de S.P.Sul	- Aumentar o consumo de produtos biológicos - Melhorar a saúde - Promover hábitos de vida saudáveis	Nº de refeições Nº de alunos	Funcionários das cantinas/refeitórios Produtores	JI e 1º CEB dos AE's (à exceção 1º CEB da EBI de Santa Cruz da Trapa)

O **CLDS 5G de S. Pedro do Sul** tem as seguintes atividades:

- Conferência dirigida a famílias (Dia da Família);
- Festival Literário de Manhouce (5, 6 e 7 de setembro);
- Viv'Aldeia! - ciclo de eventos de valorização das aldeias típicas do concelho;
- A música barroca vai à aldeia – ciclo de recitais comentados nas 14 freguesias do concelho.

A UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade de São Pedro do Sul (ULS Dão Lafões) tem os seguintes projetos:

Projeto	Atividade	Parceria	Destinatários
Programa Nacional de Saúde Escolar	- Avaliação do cumprimento do Programa Nacional de Vacinação de alunos, docentes e não docente e encaminhamento para as Equipas de Saúde Familiares sempre que necessário; - Encaminhamento de alunos para a Equipa de Saúde Familiar sempre que haja conhecimento de incumprimento do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil ou outra necessidade de saúde; - Proporcionar intervenções promotoras de bem-estar físico, psicológico e social aos alunos com Necessidades de Saúde Especial (NSE).	AESPS AESCT MUT Kids Escola Profissional de Carvalhais	Alunos de todos os níveis de ensino do Concelho
Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral	- Promoção do acesso das crianças e jovens das coortes dos 7, 10 e 13 anos ao PNPSO através da emissão do cheque dentista; - Realização das sessões de educação para a saúde, dirigidas à Comunidade Educativa, no âmbito da Saúde Oral. - Projeto SOBE, distribuição de kit de escovagem aos alunos do Pré Escolar e 1º Ciclo do AE de Santa Cruz da Trapa	AESPS AESCT JI da Misericórdia de Sto. António MUT Kids	Alunos das idades dos 7, 10 e 13 dos AESPS e AESCT Alunos do 1º ciclo dos AESPS e AESCT
Projeto “Pedro e Inês”	- Realização das sessões de educação para a saúde no âmbito da Saúde Sexual e Reprodutiva. - Exposição de material informativo e didático na Escola Secundária e EBI SCT sobre a temática.	AESPS AESCT	Alunos do 9º ano dos AESPS e AESCT
Projeto “+Contigo”	Promover a saúde mental e bem-estar em jovens do 3º ciclo e secundário, prevenir comportamentos da esfera suicidária, combater o estigma em saúde mental, criar uma rede de atendimento de saúde mental e fortalecer redes de apoio nos serviços de saúde.	AESPS AESCT	Alunos do 7º ano dos AESPS e AESCT
Programa	Implementação de aprendizagens socio-emocionais	AESCT	Alunos do 1º

Nacional de Saúde Mental	em meio escolar.		ciclo do AESCT
Programa de Literacia em Saúde	Participação semanal com uma disciplina na Universidade Sénior “Sénior +Saúde.”	Universidade Sénior	Alunos da Universidade Sénior
Programa Nacional de Vacinação	Vacinação dos grupos prioritários, do Concelho de São Pedro do Sul, para o plano de vacinação Covid-19 e da Gripe Sazonal	ERPIs, Centros de Dia e SADs Câmara Municipal	Grupos prioritários do Concelho
Equipa para a Prevenção da Violência em Adultos (EPVA)	Sensibilização da população e profissionais dos diferentes serviços e IPSS do concelho para a prevenção da violência ao longo do ciclo da vida.	EPVA IPSS	População do concelho
Núcleo de Apoio a crianças e jovens em risco (NACJR)	Identificação precoce, intervenção e prevenção de situações de risco, assegurando a proteção e o bem-estar de crianças e jovens.	NACJR	Crianças e jovens

CRI de Viseu no âmbito do PORI (Plano Operacional de Respostas Integradas)

Projeto	Atividade	Parceria	Destinatário
PRI de São Pedro do Sul	Manutenção do acompanhamento do PRI de São Pedro do Sul e desenvolvimento de diferentes ações de acordo com as necessidades identificadas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências.	CRI de Viseu CM ISS CPCJ AE EP Carvalhais UCC Associações de Pais	Toxicodependentes Alcoólicos Jovens Famílias Professores/Técnicos

3.7 EMPREENDEDORISMO

- **Gabinete do Empreendedor**

Apoio ao nascimento e desenvolvimento de projetos, que apostem na valorização do território, inovação, diferenciação e na criatividade para gerarem emprego de qualidade e valor para a região. Ser uma estrutura direcionada para a criação e desenvolvimento de novos modelos de negócio e para o valor próprio de cada cidadão.

Tem como **objetivos gerais** promover o empreendedorismo e a captação de investimentos para o concelho, posicionando-se como uma estrutura de interligação entre os empresários e entidades com influência na atividade económica e desenvolver condições para um ambiente de negócios competitivo e para o crescimento sustentado do emprego e promover o potencial económico do concelho enquanto preferencial de investimento.

Atividades: Presta informação, apoio técnico e acompanhamento institucional aos empresários e faz o acompanhamento da atividade económica empresarial, atuando ao nível das condições de atratividade do concelho para a captação de novas atividades e expansão das já existentes.

- **Parques Industriais**

Parque Industrial do Alto do Barro

Parque Industrial de Bordonhos

- **Parque Empresarial de Pindelo dos Milagres**

- **Incubadora de Empresas – Termas de S. Pedro do Sul**

A Missão da INCUBADORA consiste em oferecer condições de excelência no apoio de base às empresas, de forma a reforçar a sua capacidade de inovação, crescimento e competitividade. Esta missão concretiza-se através do empenho no conhecimento da realidade, das expectativas e das necessidades das empresas instaladas, assim como em corresponder ativamente a essas expectativas e necessidades, através dos recursos e das melhores práticas.

As Incubadoras contribuem de forma clara para o desenvolvimento empresarial e para a promoção da inovação na área em que estão inseridas. Por outro lado, a incubação é também um instrumento de diversificação de atividades e de descentralização, promovendo o aparecimento de

empresas inovadoras, que atuam em áreas com muito valor acrescentado, contribuindo ainda para a renovação do tecido empresarial.

As incubadoras são capazes de produzir empresas técnica e administrativamente preparadas para enfrentar o mercado, sendo importante complementar a cedência de espaço com outros serviços de apoio e com ações de formação ao nível da gestão empresarial e desenvolvimento local. Este tipo de atuação é naturalmente pensado tendo em conta fins de rentabilidade mas também pela função social e de responsabilidade adjacente a uma instituição deste tipo.

O objetivo global do centro de Incubação de empresas consiste em contribuir para a afirmação de São Pedro do Sul como uma área de acolhimento empresarial de excelência, aproveitando todo o potencial de geração de valor a partir das áreas termais e promoção turística e de recursos endógenos naturais da região, vocacionada para projetos com forte componente de I&D, apoiando a efetiva transferência de conhecimento e tecnologia.

Regulamento de isenção de impostos e taxas municipais – nº 494/2021, de 26 de maio de 2021, que prevê, entre outras medidas:

- a fixação de residência de jovens proprietários entre os 18 e os 35 anos de idade, beneficiando da isenção de IMI por um período de 5 anos, não renovável, com início no ano (inclusive) da aquisição de prédio urbano habitacional que esteja localizado na Área de Reabilitação Urbana (ARU);
- Apoio ao Investimento e Desenvolvimento – isenção de IMI nas aquisições onerosas de prédios; isenção total da derrama aplicada sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o IRC, pelo período máximo de 3 anos após o início das atividades económicas no concelho; isenção total ou redução de IMI, em taxa a fixar, por um período de 5 anos; isenção das taxas devidas pela emissão de alvará de licença, de admissão e comunicação prévia, emissão de alvará de autorização de utilização e de licenciamento indústria, previstas no Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação, Fiscalização e Taxas.

4. Conclusão

O presente Plano de Ação surge, enquanto instrumento da Rede Social, da necessidade e pertinência de consubstanciar todos os projetos, ações e atividades relativos aos diferentes eixos para a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social.

A Ação inerente a este Plano implica o comprometimento de todos os parceiros para que as atividades e ações dos vários projetos sejam participadas e bem sucedidas.

Este documento constitui-se assim como um plano a seguir onde todos os intervenientes têm um papel decisivo e fundamental para a promoção do desenvolvimento e da coesão social local.